

246

PERFIL DE RISCO PARA DOENÇA ATEROSCLERÓTICA CORONARIANA DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO CATETERISMO CARDÍACO NA UNIDADE DE HEMODINÂMICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

Fabíola Suris da Silveira, Cristini Klein, Marco Wainstein, Rodrigo Wainstein, Jorge Pinto Ribeiro, Flavio Danni Fucks, Denis Martinez, Mara da Silveira Benfato (orient.) (UFRGS).

A doença aterosclerótica coronariana (DAC) é responsável por elevados índices de morbimortalidade no Brasil e no mundo, o diagnóstico e tratamento primário dos fatores de risco para DAC tem importância no desfecho da doença. Este estudo objetivou verificar fatores de risco para DAC nos pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco, na Unidade de Hemodinâmica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período compreendido entre junho de 2007 e maio de 2008. Incluíram-se 69 pacientes sem diabetes mellitus e não fumantes, destes 31 com DAC estabelecida (30% ou mais de oclusão de uma ou mais coronárias) e 38 controles sem lesão evidente no cateterismo. Dos indivíduos selecionados 54% eram do sexo masculino, idade média 54 ± 7 anos, 79% brancos, 50% com ensino fundamental incompleto, 63% ex-fumantes, 80% sedentários, 63% faziam uso de medicamentos anti-hipertensivos. Não ocorreu diferença significativa entre os indivíduos com e sem DAC na análise quanto a proteína C reativa e glicemia. Os indivíduos com DAC tiveram níveis de ácido úrico (média 6 ± 1 vs média 5 ± 1 , $p \leq 0,05$) superior aos sem doença. Os valores médios de colesterol total (180 ± 31 vs 133 ± 23 , $\leq 0,05$) e LDL (112 ± 32 vs $68 \pm 20 \leq 0,05$) nos indivíduos com DAC foram significativamente menores quando em uso de estatinas, porém os valores de HDL não tiveram diferença significativa. Os resultados encontrados neste estudo reforçam a importância do fator de risco ácido úrico no desfecho da DAC, nos indivíduos não fumantes e sem DM, porém permanece uma dúvida quanto ao papel dos lipídeos no desfecho da DAC, uma vez que os indivíduos com a doença apresentaram níveis séricos de LDL e colesterol total menor do que nos indivíduos sem a doença.